

CONTRIBUIÇÃO DA ALIMENTAÇÃO ESCOLAR NA INGESTÃO DIÁRIA DE CRIANÇAS INDÍGENAS PATAXÓ.

Rafaela Ferreira MARTINS (UnilesteMG); Luciano Campos CARVALHO (UnilesteMG); Tatiana Coura OLIVEIRA (UnilesteMG)

Objetivo: O objetivo deste trabalho foi analisar a contribuição nutricional da alimentação escolar na ingestão diária de crianças indígenas Pataxó. **Metodologia:** Realizou-se um estudo transversal com 25 crianças indígenas da Educação Infantil ao 4º ano do Ensino Fundamental, com idades entre 5 e 9 anos. O projeto foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa do Centro Universitário do Leste de Minas Gerais, sob o protocolo nº 16.81.08. Foi realizada avaliação do consumo alimentar, utilizando o método recordatório alimentar de 24 horas, calculando-se o conteúdo de energia e sua distribuição em macronutrientes, cálcio, ferro, vitamina A e C. Avaliou-se a alimentação escolar de 3 dias consecutivos, com base em entrevistas realizadas com as cantineiras e na observação das porções servidas. **Resultados:** Verificou-se uma ingestão de 1208 kcal, 316 mg de cálcio, 5 mg de ferro e 201 µgRE de vitamina A de consumo médio diário, não alcançando assim os valores recomendados. No entanto, proteína (53 g) e vitamina C (69 mg) ultrapassaram as recomendações. A contribuição média da alimentação escolar para energia, proteína, cálcio, ferro, vitaminas A e C, foi de 16,8%, 13,5%, 8,5%, 13,9%, 11,9% e 2,18%, respectivamente. **Conclusão:** Pôde-se constatar a inexistência de cardápio, bem como a falta de padronização das per capita. É importante que novos estudos sejam realizados nesse contexto, visando conhecer a atuação efetiva do Conselho de Alimentação Escolar (CAE), bem como verificar se o valor repassado é suficiente para atingir 30% das recomendações nutricionais.

Palavras-chave: Alimentação escolar. Crianças indígenas. Escolares.